

**RELATÓRIO
MENSAL GERENCIAL
A1 RF PREV XP**

MARÇO 2025

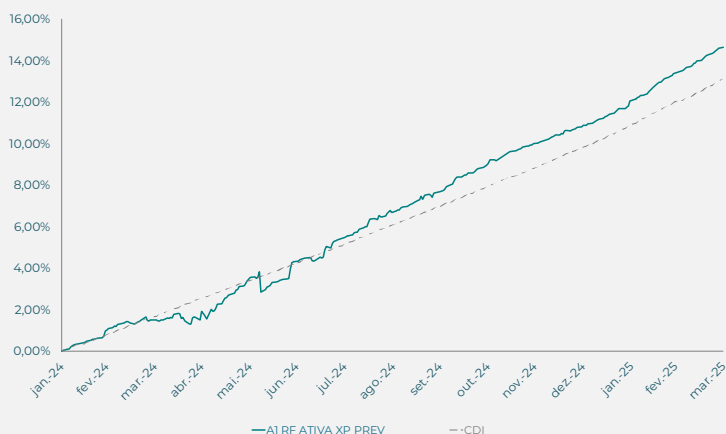
Sobre

O AI RF Ativa XP Prev é um fundo de Renda Fixa Ativa com estilo de gestão macro trading, atuando em posições mais curtas e ágeis nos mercados de renda fixa local e internacional, podendo ter exposição a ativos de crédito e possuindo um processo de investimento baseado em decisões técnicas resultantes das discussões entre as equipes de gestão e research proprietária.

Rentabilidade

| | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Ano | Acumulado |
|-------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|---------------|
| 2025 | 1,09% | 1,16% | 1,11% | | | | | | | | | | 3,40% | 14,63% |
| CDI | 1,01% | 0,99% | 0,96% | | | | | | | | | | 2,98% | 13,09% |
| %CDI | 108,05% | 118,20% | 115,15% | | | | | | | | | | 113,89% | 111,76% |
| 2024 | | 1,02% | 0,48% | 0,42% | 1,59% | 0,73% | 1,14% | 1,13% | 0,93% | 1,25% | 0,90% | 0,78% | 10,86% | 10,86% |
| CDI | | 0,80% | 0,83% | 0,89% | 0,83% | 0,79% | 0,91% | 0,87% | 0,83% | 0,93% | 0,79% | 0,93% | 9,81% | 9,81% |
| %CDI | | 126,71% | 57,99% | 46,90% | 191,19% | 92,46% | 125,23% | 130,02% | 110,94% | 134,74% | 114,06% | 84,60% | 110,69% | 110,69% |

Rentabilidade Acumulada vs. CDI (%)



Estatísticas

| | No ano | Acumulado |
|-------------------------------------|--------|----------------|
| Retorno | 3,40% | 14,63% |
| Desvio Padrão ¹ | 0,57% | 1,55% |
| Índice de Sharpe ² | 1,48 | 0,84 |
| # de meses acima do CDI | 3 | 10 |
| Maior rentabilidade mensal | 1,16% | 1,59% |
| Menor rentabilidade mensal | 1,09% | 0,42% |
| PL atual do Fundo ³ | R\$ | 49.283.342,80 |
| PL médio 12 meses ³ | R\$ | 23.042.282,53 |
| PL atual da Estratégia ³ | R\$ | 118.440.889,31 |

1. Anualizado
2. A taxa livre de risco utilizada e o CDI
3. Data base: 31/03/2025

Cenário Atual

Em março, os mercados internacionais passaram por um processo de reprecificação de ativos de risco, impulsionado pela reavaliação dos efeitos econômicos das políticas propostas pelo governo Trump. Em particular, os investidores passaram a incorporar em seus cenários a possibilidade de uma política tarifária mais agressiva e abrangente, resultando em um forte aumento da taxa efetiva de tributação sobre as importações americanas. O anúncio da imposição de tarifas de 25% sobre automóveis produzidos fora dos EUA somou-se a outras medidas já em vigor, como a taxação de produtos mexicanos, canadenses e chineses, tornando mais crível a promessa de Trump de implementar um sistema de tarifas recíprocas sobre grande parte dos parceiros comerciais dos EUA e tarifas específicas adicionais para alguns setores. Com isso, os investidores revisaram para baixo suas expectativas de crescimento da economia americana e para cima suas projeções de inflação. Além disso, o aperto na política de imigração e o esforço do Departamento de Eficiência Governamental (DOGE) para reduzir os gastos públicos devem produzir efeitos adicionais sobre a economia, limitando a expansão da oferta de mão de obra e impactando negativamente a demanda pública por bens e serviços. A ocorrência simultânea de choques de oferta e demanda torna o cenário inflacionário ainda mais desafiador. Em resposta a esse ambiente de maior incerteza, os membros do FOMC têm sinalizado a intenção de manter as taxas de juros estáveis nos próximos meses. Já os mercados passaram a precificar um risco maior de recessão, refletindo-se na queda das bolsas americanas, no declínio das taxas de juros futuras e no enfraquecimento do dólar.

No Brasil, a piora na avaliação do governo levou ao anúncio de duas propostas: (1) a isenção do Imposto de Renda (IRPF) para quem recebe até R\$ 5 mil por mês, compensada pela criação de um imposto mínimo para rendas acima de R\$ 50 mil mensais; e (2) o lançamento de uma nova modalidade de crédito consignado para o setor privado. Essas medidas indicam a intenção do governo de evitar um desaquiecimento mais acentuado da atividade econômica na segunda metade do mandato. No entanto, ao utilizar a política fiscal e inovações no mercado de crédito para estimular o consumo, o governo pode dificultar o trabalho da política monetária na convergência da inflação para a meta. Apesar dos riscos fiscais persistirem, os ativos brasileiros mostraram-se menos sensíveis aos fundamentos domésticos nas últimas semanas, reagindo mais fortemente ao cenário externo. Nesse contexto, tanto o real quanto o Ibovespa se beneficiaram da perda de confiança no excepcionalismo americano, impulsionando um movimento de realocação de recursos que saíram dos EUA em busca de diversificação em outros mercados.

Comentário Mensal

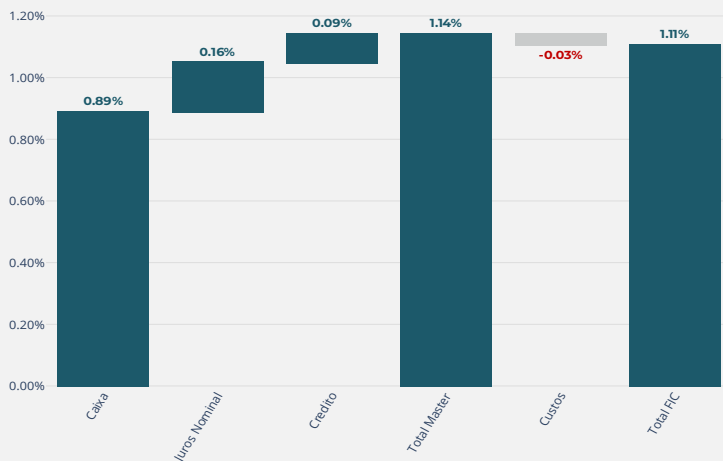
Juros Nominais

Nos juros nominais, obtivemos ganhos em posições aplicadas e em operações não direcionais. Com uma inflação desancorada e uma atividade ainda com dados de trabalho resilientes, mas com uma pequena queda na ponta, o Banco Central mostrou preocupação com o tom mais hawkish em relação ao fim do aperto monetário. Nesse cenário, estamos com risco reduzido, permanecendo apenas com uma estrutura opcionalizada em desaceleração nos ciclos de alta de juros.

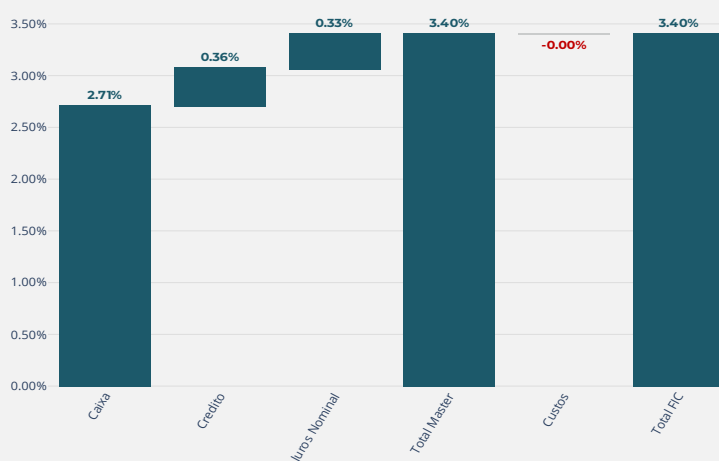
Inflação/ Juros Real

Em inflação/juros reais, não tivemos posições que geraram resultados relevantes no mês.

Atribuição de Performance - março de 2025



Atribuição de Performance - 2025 Acumulado



Informações Gerais

Início do Fundo

01/02/2024

Público alvo

Investidores Profissional

Classificação ANBIMA

Previdência RF Duração Livre

Código ANBIMA

742112

CNPJ

52.955.280/0001-95

ISIN

BR0117CTF004

Tributação

Longo Prazo

1. Taxa de Administração Máxima: 1,1% a.a.

Características Operacionais

Movimentações

Inicial: R\$500,00
Adicional: R\$ 500,00
Saldo Mínimo: R\$ 500,00

Horário limite de movimentação para aplicação e resgate

14:30

Conversão da cota na aplicação

D+0, fechamento

Conversão da cota no resgate

D+0

Data de pagamento do resgate

1º (primeiro) dia útil subsequente à Data da Conversão (D+1)

Taxa de administração

0,90% a.a.

Prêmio de performance

20,0% do que exceder ao CDI, paga semestralmente ou no resgate das cotas

Gestor

Asset 1 Investimentos LTDA
CNPJ: 35.185.577/0001-08
Rua Minas de Prata, 30 - Sala 161
São Paulo - SP - Brasil
CEP 04552-080
T. +55 11 4040-8920

www.asset1.com.br

Administrador

XP Investimentos CCTVM S.A.
CNPJ: 02.332.886/0001-04
Avenida Ataulfo de Paiva, nº 153 - 5º ANDAR
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
CEP 22440-032
T. +55 11 3075-0463

www.xpi.com.br

Custodiante

S3 Caceis Brasil
CNPJ: 62.318.407/0001-19
Rua Amador Bueno, nº 474
1º Andar, Bloco D
São Paulo - SP - Brasil
CEP 04752-005

www.s3dtvm.com.br



As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo e não devem ser entendidas como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Leia a Lâmina de informações essenciais e o Regulamento dos Fundos antes de investir e para mais informações consulte o website do administrador e da CVM (www.cvm.gov.br). Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FCC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidade mensal calculada com base na cota do último dia útil do mês, líquida de administração e performance e bruta de impostos. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o parâmetro objetivo do fundo (benchmark oficial), tal indicador é meramente utilizado como referência econômica.